LEI Nº 6.607, DE 23 DE AGOSTO DE 2018

ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA MARIA GAETANA MARINO PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.
Projeto de Lei nº 101/2018, de autoria do Prefeito Municipal

Eu, **CRISTIANO SALMEIRÃO**, Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se RUA MARIA GAETANA MARINO a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua Projetada 3", localizada no Parque Dom Pedro, nesta cidade, cadastrada sob nº 10.334 no Cadastro Municipal de Logradouros Públicos.

ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos vinte e três de agosto de dois mil e dezoito.

CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal

SAULO GIAMPIETRO
Secretário de Obras

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.

TIAGO CONTADOR LOTTO
Secretário de Expediente e Comunicações Administrativas

BIOGRAFIA

MARIA GAETANA MARINO

FILIAÇÃO:

VITO DOMENICO MARINO

PASQUA DI LEONE

DATA DE NASCIMENTO : 28/07/1894

DATA DE FALECIMENTO: 01/02/1937 EM JACI-SP

LOCAL DE NASCIMENTO: MONTEPELOSO (HOJE IRSINA), PROVÍNCIA DE MATERA, ITÁLIA

NACIONALIDADE: ITALIANA

Maria Gaetana Marino emigrou para o Brasil, com 7 anos, em março de 1902, junto aos pais e um irmão, Francesco Marino.. Entraram no Brasil por Santos. Na Itália, ficaram seus primos e tios.

Após passarem pela hospedaria dos Imigrantes em São Paulo, foram para Jaboticabal – SP, para o trabalho no cultivo de café em uma fazenda daquele município.

Em 06/11/1909, casou-se em Jaboticabal-SP, com seu conterrâneo, Saverio Spano. Entre 1910 e 1933, teve 10 filhos, sendo 8 homens e duas mulheres: Raphael em 1910, Domenico em 1912, Caetano em 1917, Maria em 1919, Paschoa em 1920, Francisco em 1922, Luiz em 1924, João em 1927, Apparecido em 1930 e Antonio em 1933. Seus filhos nasceram nas cidades de Jaboticabal, Taiúva, Taquaral, Bebedouro (região de Ribeirão Preto) e, os dois últimos em Mirassol, na região de São José do Rio Preto.

Em 01/02/1937, faleceu em Jaci, vizinho a São José do Rio Preto-SP.

Maria Gaetana Marino teve mais de 20 netos.

Desde Jaboticabal, sempre buscando melhores oportunidades em fazendas de café, ela, seu marido e filhos mudaram-se várias vezes, percorrendo a região de Ribeirão Preto, então a principal produtora de café, não só do estado de São Paulo, mas do Brasil, e também a jovem região de São José do Rio Preto, onde chegou com a família (filhos, noras e netos), por volta de 1929, impulsionados pela crise do café em função da quebra da Bolsa de Nova York e a grande depressão econômica.

No fim dos anos 40, começou uma dispersão de seus filhos; os dois mais velhos, Raphael e Domenico vieram para Buritama e Brejo Alegre, onde vieram a se estabelecer posteriormente, em Birigui; os demais se dividiram, entre nossa região e a região de Rio Preto, Jales, Fernandópolis, Araraquara e um deles em Mato Grosso.

Após sua morte, seus filhos mais velhos, vieram a se estabelecer em Birigui, e seu marido, Saverio Spano, passou a residir na cidade, por determinado tempo e em intervalos regulares, pois também permanecia na casa dos outros filhos.

Seu marido, era conhecido do xará e também conterrâneo, Saverio Caserta, que deu origem a essa tradicional família na vizinha Araçatuba, sendo que ambos emigraram no mesmo período.

Com Birigui, Maria Gaetana Marino, mesmo depois de morta, estabeleceu vínculos, por meio de seus filhos mais velhos e os filhos destes, que se tornaram empresários (Antonio e Nelson), posteriormente.

Hoje, na cidade, existem além de netos, bisnetos e trinetos de Maria Gaetana Marino, sendo que o sobrenome do seu marido, se tornou conhecido e de uma das famílias tradicionais de Birigui, desde o início dos anos 50.

Informações fornecidas por N. Domenico Spano, RG: 23.008.331-6 SSP/SP.

CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito